

Rio já tem os números oficiais

O TRE do Rio de Janeiro divulgou ontem o resultado final da eleição, confirmando a vitória de Leonel Brizola com 3 milhões 523 mil 082 votos e Darcy Ribeiro, também do PDT, para o Senado, com 2 milhões 788 mil 849 votos. O total de votos brancos foi de 902 mil 544 e nulos 701 mil 357. As abstenções no Rio de Janeiro chegaram a 817 mil 616 eleitores.

A soma dos votos em branco, nulos e abstenções para o governo do Rio alcança 2 milhões 521 mil 517, mais do que a soma da votação recebida pelos quatro concorrentes de Leonel Brizola, que, juntos, obtiveram 2 milhões 332 mil 697 votos.

Os demais candidatos obtiveram a seguinte votação: Jorge Bittar (PT) 1 milhão 40 mil 643; Nelson Carneiro (PMDB), 782 mil 815; Ronaldo César Coelho (PSDB) 440 mil 556 e Jussara Guimarães (PS) 68 mil 683.

O boletim registra, ainda, que o PSDB não terá representantes na Câmara Federal e que a coligação Povo Unido, composta pelo PDT, PCB e PC do B, elegeu 22 deputados federais, superando as demais representações. O PDS e o PRN conseguiram duas vagas, a Aliança Liberal Trabalhista 13, a Frente Popular 4 e a Aliança Trabalhista Renovadora, uma.

A radialista Cidinha Campos, do PDT, é a mais votada para a Câmara Federal, com 304 mil e 593 votos. Em segundo lugar, Amaral Netto, do PDS, com 134 mil e 338 votos. Em terceiro, César Maia, também do PDT, com 114 mil e 593 votos. Para a Assembléia Legislativa, Albano Reis, do PMDB, é o mais votado, com 105 mil 861 votos. Em segundo, Marco Antônio Alencar, do PDT, filho do prefeito Marcelo Alencar, com 48 mil 522 votos, e em terceiro, também da coligação povo unido, Maria das Graças Tuze de Matos, com 46 mil e 066 votos.

Descanso

O governador eleito do Rio de Janeiro, Leonel Brizola (PDT) anunciou ontem em Porto Alegre que o seu partido dará "apoio crítico" às candidaturas de Luis Antônio Fleury Filho (PMDB) em São Paulo e Roberto Requião (PMDB) no Paraná, durante o segundo turno. "Iremos contra todas as candidaturas oficiais", disse Brizola referindo-se à candidatura de Paulo Maluf "porque a eleição de uma pessoa que já atrasou tanto o País não será bom".